



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Bispo Primaz
Dom Maurício José Araújo de Andrade
EQS 309/310 Brasília- DF
Fone. 55.61.3443.4305
Cel. 55.61. 8131.7988
e-mail: mandrade@ieab.org.br
www.ieab.org.br

Em Cristo não existe diferença...

“Jesus percorria toda a Galiléia ensinando nas sinagogas,
Proclamando a boa notícia do reino e curando todo
tipo de enfermidades e doenças entre o povo”
Mateus 4,23.

Hoje é o dia reservado para apoiarmos o combate a AIDS, 1º de dezembro, ***Dia Mundial de Luta contra HIV/AIDS***. O tema da campanha desenvolvida pela Coordenação Nacional de DST/AIDS do Ministério de Saúde – CNDST/AIDS-MS, para esse ano é: **Somos todos diferentes com direitos iguais** “.

Quero convidar a Igreja no Brasil a pensarmos nesse tema, pois todas as pessoas hoje são chamadas a refletir e se solidarizar com as pessoas portadoras de AIDS.

Segundo dados do Programa das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) existem cerca de 40,3 milhões de pessoas infectadas, em todo mundo, o que caracteriza uma epidemia, em 2005 4,9 milhões de pessoas foram infectadas. Segundo o mesmo programa, as tendências de epidemias são claras, crescendo predominantemente os casos entre mulheres, especialmente em lugares onde predomina a transmissão heterossexual.

No Brasil, às tendências de epidemia seguem um padrão de crescimento, e de número crescente de casos entre heterossexuais, especialmente mulheres, entre pessoas pobres, sendo que a epidemia se dissemina com uma velocidade cada vez maior no país.

Estima-se que no Brasil o número de casos de pessoas portadoras de AIDS acumulada desde 1980 até julho de 2006 esteja ao redor de 600 mil pessoas.

Na Comunhão Anglicana o tema começou a ser abordado desde 1994 na África do Sul, quando a AIDS foi declarada no nível de epidemia. Na África todo dia 1.500 pessoas morrem por HIV/AIDS.

Em 2001 o Arcebispo Njongonkulu Ndungane, Arcebispo Primaz da Igreja Anglicana na África do Sul declarou que toda a Província assumisse o mandato de se envolver em solidariedade às pessoas portadoras de AIDS.

Na reunião anual dos Primazes, em abril de 2002, em Cantuária, Inglaterra, os Bispos Primazes da Comunhão Anglicana endossaram o relatório produzido pela África do Sul, **Nossa Visão, Nossa Esperança: O Primeiro Passo**.

Em vim para que tenham vida, e vida em abundância.
São João 10,10



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Bispo Primaz
Dom Maurício José Araújo de Andrade
EQS 309/310 Brasília- DF
Fone. 55.61.3443.4305
Cel. 55.61. 8131.7988
e-mail: mandrade@ieab.org.br
www.ieab.org.br

No mesmo ano de 2002, a Reunião do Conselho Consultivo Anglicano (ACC-12), em Hong Kong reafirmou o endosso dos Primazes e: **Encorajou que as Igrejas da Comunhão Anglicana priorizassem a elaboração de programas de formação e educação; Recomendou que cada Igreja da Comunhão Anglicana desenvolvesse e adotasse plano de ação em combate a epidemia da HIV/AIDS.**

Esses dados sejam internacionais ou sejam nacionais, nos colocam diante de uma reflexão: **que papel a Igreja deve executar diante de um quadro desta natureza? Ou ainda, pensarmos como sermos sal e luz?** Pensando na mensagem do Evangelho de Jesus Cristo, “A Luz brilhou nas trevas” João 5,1. **Como sermos uma comunidade de cura, uma comunidade terapêutica?** “ Jesus percorria toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, proclamando a boa notícias do reino e **curando todo tipo de enfermidade**” Mateus 4,23.

A Igreja precisa cumprir sua tarefa e missão, e, entre elas, a Igreja é chamada a ser uma comunidade terapêutica, que expressa cuidado e ajuda. Como Igreja somos chamados a consolar (2 Coríntios 1,3-5), a reconciliar (2 Coríntios 5,19), a amar (I Coríntios 13) e a ministrar (Mateus 24,35-37)¹.

Na profecia, somos chamados a expressar o perfil do reino “ **O Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu, enviou-me para dar uma boa notícia aos que sofrem, para curar os corações desgarrados...**” Isaías 61,1-3) Como Igreja estamos equipados com o carisma do Espírito.

Como Igreja urge que vivamos o sentimento da solidariedade, pois Jesus mostra sua face de misericórdia e compaixão através de gestos concretos (João 5,1-18), se as pessoas não experimentam a solidariedade da Igreja em situações de sofrimento pessoal, acabarão duvidando da capacidade desta mesma Igreja de se solidarizar com elas em questões globais.²

Amar é Cuidar. Amar é servir. Amar é caminhar juntos. Amar é preparar e viver o futuro.

Em Cristo não existe diferença, e com certeza a Igreja é o canal de esperanças. A Palavra de Deus precisa ser carne e habitar entre nós (João 1,1-3). Precisamos resgatar o sentimento fundante da comunidade de Pentecostes (Atos 2). Urge resgatarmos o sentimento da Igreja como Corpo de Cristo (I Coríntios 12). É indispensável reafirmamos a vida, como caminho de verdade (João 10,10). Expressando concretamente sinais de misericórdia e compaixão “ compaixão é compadecer-se com o sofrimento do outro” Tomás de Aquino.

¹ AIDS e Igrejas, um Convite à ação, KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço, pág 19.

² Comunidade Terapêutica, Lothar Carlos Hoch, in Fundamentos Teológicos do Aconselhamento,

Em vim para que tenham vida, e vida em abundância.

São João 10,10



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Bispo Primaz
Dom Maurício José Araújo de Andrade
EQS 309/310 Brasília- DF
Fone. 55.61.3443.4305
Cel. 55.61. 8131.7988
e-mail: mandrade@ieab.org.br
www.ieab.org.br

Com esse sentimento e na esperança de sermos uma Igreja que vive a expressão de cura, de ser terapêutica, que expressa vida especialmente em momentos de dor e sofrimento. E nesse Dia Mundial de Combate a AIDS, quero chamar a Igreja:

- i) a expressar solidariedade a toda pessoa portadora de HIV/AIDS, certa que em Cristo não existe diferença;
- ii) que cada diocese, paróquias e missões se envolvam em programas de solidariedade a pessoas portadoras de HIV/AIDS em seu contexto e realidade;
- iii) que elaborem nos diferentes níveis, nacional, regional e local programa de ação, educação e formação.
- iv) que a tenhamos um grupo de trabalho provincial HIV/AIDS para elaborar um programa de ação na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e seja apresentado ao Conselho Executivo do Sínodo como subsidio norteador de serviço.

Que o sentimento de cuidar e de amar esteja presente em nossas relações de solidariedade.

É preciso amar, as pessoas como se não houvesse amanhã, por que se você parar pra pensar, na verdade não há. Sou uma gota d'água... Sou um grão de areia. "Pais e Filhos" – Renato Russo

**Que o amor de Deus nos una,
Que a alegria de Deus nos inspire
Que a Paz de Deus nos envolva
Que a coragem de Deus nos sustente
Amém.**

Com amor e solidariedade.

Do Vosso Primaz

++ Maurício, Brasília.
mandrade@ieab.org.br
www.dab.ieab.org.br
www.ieab.org.br

Em vim para que tenham vida, e vida em abundância.
São João 10,10